

Excelências,

Senhoras e Senhores Deputados,

Ilustres Convidados,

Hoje, acabamos de eleger o Oitavo Presidente da Assembleia Nacional.

Antecederam-me, no cargo, sete ilustres Filhos da Nação, que deram contributos gigantescos para a instalação, o crescimento, e a consolidação desta Casa Parlamentar!

A todos eles, Homens desta Terra – o saudoso *Abílio Duarte*, o *Dr. Amílcar Lopes*, o *Eng. António Espírito Santo*, o *Doutor Aristides Raimundo Lima*, o *Dr. Basílio Mosso Ramos*, o *Eng. Jorge Santos* e o *Presidente Cessante, Dr. Austelino Tavares Correia* - permitam-me, minhas Senhoras e meus Senhores, render uma singela homenagem.

E assim o faço, pois não existe presente, nem futuro, sem passado!

E a história existe para ser assumida, em toda a sua dimensão, para ser respeitada, "*in totum*", e para ser valorizada, enquanto experiência vivenciada.

Assim, é com humildade, e um profundo reconhecimento, que assumo que, hoje, 18 de Junho de 2026, escreve-se uma nova página na vida democrática de Cabo Verde.

Pela primeira vez, na História da nossa Jovem Nação, uma Mulher assume a Presidência da Assembleia Nacional.

Esta Eleição, na verdade, não é minha, pois transcende, claramente, a minha pessoa.

Esta Eleição pertence a todas as Mulheres Cabo-verdianas, que, ao longo de gerações, lutaram com dignidade, resiliência e determinação, pela igualdade de direitos, pelo reconhecimento, e pela oportunidade de ocupar, por mérito, lugares de decisão, nas Instituições do Estado.

Esta Eleição representa o amadurecimento da nossa democracia, o avanço da luta pela igualdade de género, e um sinal inequívoco de que Cabo Verde continua a evoluir, para uma sociedade mais justa, mais inclusiva, e mais moderna.

Este é um testemunho de que as barreiras que, outrora, pareciam intransponíveis, estão a ser, paulatinamente, derrubadas, abrindo caminho para que o trabalho e a dedicação, das mulheres, a par da igualdade (*na verdadeira dimensão da palavra*), sejam plenamente assumidos, e absolutamente reconhecidos, em todas as esferas da vida nacional.

Agradeço, por isso, e do mais profundo do meu coração, a confiança que as Senhoras Deputadas e os Senhores Deputados depositaram em mim.

Exmos Senhores

O sentimento que me invade a alma, é de Gratidão!

E a gratidão é um sentimento que tento cultivar, para valorizar, em espírito e com palavras, todas as Bençãos que tenho recebido!

Por isso, agradeço, primeiramente, a Deus!

E agradeço a Deus, pois, quem me conhece, sabe a profundidade da minha Fé, que, aliada à força das Causas que tenho procurado defender, me tem dado forças para caminhar, em todos os momentos. E

a Ele peço que continue a iluminar-me, reforçando, em mim, tudo o que possa melhorar um ser humano, no seu trajecto pela vida!

Em segundo lugar, agradeço ao Povo que me elegeu (*e elegeu todos os meus Colegas Deputados*), agradeço ao Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV) - que, sob a Liderança do Dr. Francisco Carvalho, me integrou na sua Lista, para a Deputação Nacional – e agradeço a todos os meus Colegas, de todas as Forças Políticas, representadas neste Parlamento – o PAICV, o MPD e a UCID – que depositaram, em mim, a sua confiança, para exercer a elevada e honrosa função de Presidente da Assembleia Nacional.

A Vós asseguro, com a solenidade que o momento exige, e com a autenticidade que deve nortear a conduta de um Ser Humano, que tudo farei para honrar o compromisso que ora assumo, com responsabilidade, com humildade e com um verdadeiro espírito de missão.

Permitam-me, igualmente, agradecer, especialmente, à minha Mãe, Ana Maria Fonseca Almada, e ao meu Pai, David Hopffer Almada, pois a minha caminhada é, no fundo, fruto do amor que, em mim, depositaram, e resultado dos valores e princípios que sempre cultivaram em casa, e que me transmitiram. Obrigada!

Ao meu Marido, Suzano, e à minha Filha, Ana Carolina - bem como a toda a minha Família e Amigos - a minha profunda gratidão, bem como o meu pedido de perdão, por todos os sacrifícios que a minha vida, na política, vos tem imposto.

E, agora, neste momento único, permitam-me falar, de forma destacada, de um Líder cujo papel tem sido fulcral, no meu percurso nos últimos anos,

e, particularmente, na proposição da minha Candidatura, e na minha eleição, como Presidente da Assembleia Nacional!

Um Líder, com uma autenticidade admirável, com uma generosidade raríssima, e, sobretudo, marcado por uma convicção férrea, mas justa, tranquila e segura!

Estou a falar de S. Excelência, o Primeiro-Ministro Indigitado, e Presidente do PAICV, Dr. Francisco Carvalho!

Com efeito, e para que chegássemos à Eleição, pela primeira vez, de uma Mulher para a Presidência do Parlamento, foi fulcral a mente progressista desse Líder, Francisco Carvalho, e a defesa intransigente que ele tem feito, na prática, do princípio da igualdade e da inclusão, para todos!

Dr. Francisco Carvalho, Senhor Primeiro-Ministro Indigitado, Excelência,

A sua capacidade de ver antes do tempo, e muito para além do óbvio, é, deveras admirável, e merece a meu total reconhecimento, pois essa capacidade só é possível em Líderes que transcendem o seu tempo, e em Seres Humanos cuja missão é, verdadeiramente, mudar a vida de um Povo – como é o seu caso!

Obrigada, Dr. Francisco Carvalho!

Obrigada pela confiança! E Obrigada por ter acreditado!

Senhoras e Senhores Deputados,

Sinto-me profundamente grata e honrada por ter sido, hoje, e nesta Sessão, eleita Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, nos termos da Constituição da República e do Regimento desta Casa Parlamentar.

Essa eleição resultou da proposta liderada pelo Presidente do PAICV, assumida pelos Órgãos do Partido, e subscrita pelos Deputados, de várias Forças Políticas, neste Parlamento!

Agradeço-vos pela confiança depositada em mim, e nos demais membros da Mesa eleita, para conduzirmos os destinos desta Casa Parlamentar, nos próximos cinco anos.

Assumo, hoje, um novo compromisso, perante Vós, e com a minha consciência!

E esse compromisso tem inerente, uma função basilar, de elevada responsabilidade, e de significativa profundidade: *representar esta Assembleia, e, logo, todas as Senhoras Deputadas e todos os Senhores Deputados.*

Não deixarei de o fazer! Em momento algum!

Mas tenho perfeita consciência, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, que, enquanto Ser Humano, correrei o risco de cometer falhas – mas, perante qualquer falha, procurarei ter a humildade de reconhecer o erro, e estarei atenta para corrigir tudo o que, de forma directa ou indirecta, possa beliscar, por menor que seja, a actuação, com elevação e compromisso, do exercício das funções que ora assumo, como consequência da V. confiança!

Exmas Senhoras e Exmos Senhores,

Caros Colegas Deputados,

É meu entendimento que o voto de cada cabo-verdiano, em eleições directas e universais, deve merecer igual respeito, por parte de todos os

cidadãos, e, de forma acrescida, por parte dos que, como nós, exercem funções políticas, de representação dos cabo-verdianos.

Eu acredito na democracia representativa, e no seu benefício qualitativo!

Mas, acredito, também, com convicção, que, para que a democracia representativa tenha resultados, a ação política dos protagonistas eleitos, e a liderança pelo exemplo, devem ser conduzidos de forma irrepreensível, na prestação de serviço à causa pública.

Sei que não se elege uma Presidente da Assembleia Nacional para protagonizar debates.

E estou ciente da exigência de imparcialidade, de equidistância e de rigor, que todos esperam de mim, assumindo, na plenitude, a natureza da função que hoje assumo.

Portanto, se é verdade que o Regimento da Assembleia Nacional se aplica aos 72 Deputados deste Parlamento, a minha lealdade, enquanto Presidente da Assembleia Nacional, se aplicará para com todos os demais 71 Deputados eleitos.

Serei, por isso, a Presidente de todos os Deputados!

Sem excepção, sem favoritismos e sem discriminações.

Procurarei ser, sempre, uma Guardiã da Constituição, uma Árbitra imparcial dos debates, uma garante do regular funcionamento das Instituições, e uma voz que representa a dignidade e a soberania popular.

No desempenho das minhas funções, um propósito fundamental me norteará: *a defesa dos superiores interesses da Nação.*

E uma bússola me guiará: *a Constituição da República de Cabo Verde.*

Garanto-vos, pois, a todos, que trabalharei, incansavelmente, para que esta Assembleia Nacional seja, em todos os momentos, um espaço de diálogo construtivo, de respeito mútuo, de pluralismo democrático, e de defesa convicta dos supremos interesses de Cabo Verde, consciente de que a função de Presidente da Assembleia Nacional é complexa, na medida em que simboliza a unidade do Povo Cabo-verdiano, a pluralidade das ideias políticas, e a centralidade do Parlamento, no nosso sistema democrático.

Senhor Primeiro Ministro,

Senhoras e Senhores Membros do Governo,

Senhor Presidente do Tribunal Constitucional,

Senhor Presidente do Supremo Tribunal de Justiça,

Esta Assembleia deve ser, acima de tudo, o reflexo fiel, da defesa dos interesses dos cabo-verdianos.

Dentro e fora do País, nas Ilhas e na Diáspora, o Povo espera que o Parlamento seja a voz activa das suas aspirações, o protector-mor nas suas dificuldades, e o fiel depositário das suas legítimas esperanças.

E não podemos falhar neste compromisso sagrado!

O nosso trabalho deve ser orientado, em cada momento, pelo propósito de melhorar a vida das famílias, combater a pobreza e as desigualdades, promover a inclusão social, defender a coesão territorial, e construir um futuro mais próspero, mais justo, e mais sustentável, para todas as gerações.

O Parlamento não pode ser um fim, em si mesmo.

Deve ser o instrumento privilegiado, através do qual traduzimos as necessidades reais do povo, em leis justas, em políticas públicas eficazes, e em decisões que impactem, positivamente, na vida de cada cabo-verdiano...

Seja na luta contra o desemprego, seja na melhoria da qualidade da educação e da saúde, seja na protecção do ambiente, seja na promoção da igualdade de género, seja no combate às assimetrias regionais, ou no fortalecimento da economia real.

A Magna Casa Parlamentar tem o dever de colocar, sempre, o interesse nacional, acima de qualquer outro interesse, porquanto a democracia só é verdadeira, quando o Parlamento cumpre, integralmente, o seu papel, de representar com lealdade, de fiscalizar com justiça, e de legislar com qualidade e acutilância.

Não basta, pois, aprovar leis!

É preciso aprovar Leis que resolvam os problemas concretos dos cidadãos, que melhorem (de forma sentida) a vida das pessoas, e que ajudem o País a vencer os gigantescos desafios que tem pela frente!

Esta deve ser a nossa principal Missão!

E, a este propósito, constituirá nosso propósito firme e uma prioridade da Mesa, que tenho a subida honra de presidir, criar todas as condições para prosseguir e acelerar a reforma do Parlamento, na perspectiva de, por um lado, reforçarmos os valores da integridade, da transparência e da confiança (que devem nortear a acção de todos nós), e, por outro lado, garantir que a expressão "Casa do Povo", alcance a profundidade merecida, e seja sentida por cada Cidadão cabo-verdiano.

Senhores Deputados e Senhoras Deputadas,

A Assembleia Nacional deve, também, ser um espaço de construção de consensos nacionais, em torno das grandes Causas, do País, e pelo País.

Num País arquipelágico, como o nosso, marcado pela insularidade, e com uma Diáspora admirável, o Parlamento deve ser o espaço de conciliação dos interesses nacionais, de superação de divisões, e de construção de soluções comuns, que beneficiem a Todos, em Todas as Ilhas, em todos os Municípios, e em cada cutelo ou ribeira - *especialmente os mais vulneráveis e periféricos!*

Neste sentido, assumo o compromisso de trabalhar por um Parlamento cada vez mais próximo do Povo, cada vez mais transparente no seu trabalho, e cada vez mais eficiente nos seus resultados.

Um Parlamento que dialogue, permanentemente, com a Sociedade Civil, que valorize a diversidade de ideias, e que priorize, sempre, os supremos interesses de Cabo Verde.

Quero, por isso, afiançar-vos que, no exercício do meu mandato, tudo farei para incrementar e promover relações institucionais de excelência, com todos os titulares dos Órgãos de Soberania - o *Presidente da República*, o *Primeiro-Ministro* e os *Digníssimos Representantes dos Tribunais* – salvaguardando, sempre, o princípio da separação e da interdependência de poderes, e respeitando, escrupulosamente, a lealdade institucional devida.

Caros Colegas Deputados,

Aos que chegam agora, a esta Casa do Povo, endereço as mais calorosas boas vindas, augurando sucessos a todos, a bem de Cabo Verde.

Aos que aqui regressam, conto com a vossa experiência, sabedoria e maturidade, para enriquecer os debates, construir os consensos, e

reforçar a produção legislativa, para, todos juntos, estarmos à altura das legítimas aspirações do Povo, na nossa actuação.

Termino, agradecendo mais uma vez, a todos os que se dignaram honrar-nos com a sua presença, atribuindo mais solenidade a esta reunião, que marca o início da XI Legislatura.

Que sejamos, todos, o espelho da maturidade democrática, os promotores do consenso, os fiéis defensores da Constituição da República, e os legítimos executores dos sonhos dos cabo-verdianos!

E, que, no final desta Legislatura, e recordando Amílcar Cabral, sintamos, todos, que cumprimos o nosso dever, com o nosso Povo, no nosso Tempo!

Muito obrigada!